

**Cliente:** Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Antonio e Dr. Hélio

**Veículo:** Revista Viva Saúde Online

**Data:** 29/03/2017

**Colunas/Editoria:** Clínica Geral

revista  
**viva**saúde

**CLÍNICA GERAL**

## TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE TUBERCULOSE

Consultamos especialistas para esclarecer algumas dúvidas relacionadas à tuberculose. Confira tudo o que você precisa saber sobre a doença!



**Cliente:** Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Antonio e Dr. Hélio

**Veículo:** Revista Viva Saúde Online

**Data:** 29/03/2017

**Colunas/Editoria:** Clínica Geral

1. Tuberculose pode dar em qualquer área do corpo? Quais?

Sim. Na maior parte dos casos, a porta de entrada da **tuberculose** é através do pulmão, por meio de bactérias transmitidas por pessoas contaminadas e inaladas por outras - se instalando, principalmente no **pulmão**. A partir da infecção dos pulmões, a doença pode atingir outras partes do corpo, mas esses são casos menos comuns e não raros, que ocorrem com maior frequência em pessoas com deficiência imunológica ou sem proteção da vacina BCG.

2. Quais são as áreas mais comuns para a doença no corpo?

Pulmões, pleura (membrana dupla que envolve o pulmão), meninge (membranas que envolvem o cérebro), linfonodos (pequenos órgãos perfurados por canais que atuam na defesa do organismo), rins, peritônio (membrana que envolve os órgãos abdominais), intestino e pericárdio (membrana que envolve o coração).

3. Além de uma tosse persistente (no caso da pulmonar), existem outros sintomas? E se for em outras áreas do corpo?

Os principais **sintomas da tuberculose** são: tosse persistente por mais de 4 semanas, febre baixa vespertina (ocorre mais à tarde ou final do dia), diminuição do apetite, cansaço, emagrecimento, sudorese noturna, fraqueza, prostração. Nas outras áreas do corpo, os sintomas em cada área são:

Linfonodos - aumento do tamanho dos linfonodos (linfonodomegalias), que pode ser generalizado ou numa determinada região do corpo - como na cervical ou nas axilas, por exemplo.

Meninge - **meningite**;

Rins - sangue na urina;

Peritônio - a chamada barriga d'água - que é o acúmulo de líquidos no abdômen;

Pericárdio - inflamação na membrana que reveste o coração (pericardite).

4. Como se dá o diagnóstico? Explique.

O diagnóstico pode ser feito através de exames laboratoriais como a identificação ou cultivo do Bacilo de Koch – através de material coletado dos órgãos suspeitos (escarro, sangue, líquido acumulado no abdômen e material de biópsia) – e, assim como por meio exames de imagem: Raio X ou Tomografia Computadorizada de Tórax.

5. Quais os exames feitos para diagnóstico?

Assim como ocorre com a tuberculose pulmonar, o diagnóstico da tuberculose em outras áreas do corpo também é feito através dos mesmos exames laboratoriais acima citados. Os exames de imagem a serem realizados que vão depender da suspeita, de acordo com a localização da infecção.

**Cliente:** Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Antonio e Dr. Hélio

**Veículo:** Revista Viva Saúde Online

**Data:** 29/03/2017

**Colunas/Editoria:** Clínica Geral

6. Esses exames estão disponíveis também na rede pública?

Sim, todos estes exames estão disponíveis na rede pública.

- **Curiosidade**

Você sabia que a Rocinha, no Rio de Janeiro, pode ser considerada como um dos principais focos de disseminação da doença?

Há alguns anos foram divulgadas notícias de que havia uma grande quantidade de pessoas portadoras de tuberculose moradores da Rocinha. Esta maior incidência foi atribuída às condições sanitárias precárias, à aglomeração e superpopulação, pois as casas são muito perto umas das outras – o que dificulta a circulação de ar e a entrada de luz natural, fator esse que facilita a disseminação da doença.

- Fique atento à importância da conscientização da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento para evitar a disseminação da tuberculose:

\*Por Kelly Miyazzato | Fontes Ana Beatriz Sampaio, infectologista da UFRJ; Antonio Siciliano, especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pelo Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e responsável técnico de Diagnóstico por Imagem do Richet Medicina & Diagnóstico; Hélio Magarinos Torres, patologista clínico e diretor médico do Richet Medicina & Diagnóstico | Foto Shutterstock | Vídeo - Reprodução - Ministério da Saúde - Vídeo da Campanha conta Tuberculose | 2017.

# CONTEXTO